

# **Conhecimento e prática pedagógica no Ensino Fundamental de 1ª. a 4ª. séries: Um estudo das possibilidades de constituição do ser professor.**

## **Autores**

---

Rosângela Cristiani Lorenzi Kiill

## **Orientador**

---

Anna Maria Lunardi Padilha

## **1. Introdução**

---

Em minha atuação como professora itinerante dentro de uma unidade escolar da rede municipal de educação de um município no interior do estado de São Paulo, com maior frequência a partir de 2003, pude estabelecer um trabalho de apoio pedagógico mais direcionado para os parâmetros da escola inclusiva, ou seja, possibilitar discussões, reflexões e ações de forma a oferecer uma educação pública de qualidade e que atenda à necessidade educacional de todos os alunos em sala de aula, considerando suas condições físicas, cognitivas, sociais, econômicas, emocionais e culturais, envolvendo alunos, professores, todo corpo administrativo da escola e comunidade.

Ao atuar junto às professoras desta unidade escolar, promovendo discussão sobre suas dificuldades e progressos com os alunos que eram considerados da educação especial, minha atuação centrou-se, a princípio, na elaboração dos objetivos a serem atingidos, na organização e adaptação de atividades a serem desenvolvidas em classe, na elaboração de avaliações, no (re)planejamento do trabalho de sala de aula, ou seja, na organização do trabalho didático de cada um dos professores envolvidos.

A partir do momento em que esse espaço foi concretizado e posteriormente sistematizado para a prática diária dos professores das séries iniciais, minhas observações e meu fazer pedagógico como professora itinerante desta unidade mostraram a necessidade de buscar um olhar mais apurado para captar quais práticas pedagógicas e em que condições os professores de 1ª a 4ª séries contemplam as necessidades de aprendizagem de seus alunos, sejam eles quem for. É o que quero compreender, uma vez que as dúvidas, a insegurança, a consciência de nosso ainda não saber é que nos convida sempre a investigar e, nessa investigação podermos aprender algo que ainda não sabíamos.

A escolha pela problemática desta pesquisa tem, portanto, origem na minha história de vida profissional e no meu interesse pelas práticas educativas escolares, em especial pelos acontecimentos na sala de aula. Para circunscrever o campo a ser estudado, optei por focalizar a sala de aula de uma das professoras da primeira série do Ensino Fundamental de uma das escolas nas quais atuo. Direcionei o meu olhar para a formação da professora e suas práticas pedagógicas, procurando contextualizar as questões emergentes com discussões sobre inclusão e exclusão social e escolar, função da escola, papel do professor e o processo de ensino e aprendizagem. Para tal, recorro aos estudos sobre as relações entre desenvolvimento humano e educação, feitos na abordagem histórico-cultural tanto por Lev S. Vigotski (1993, 1995, 1997) como por seus seguidores, (por exemplo, Fontana(1996,1997,2000,2002), Duarte (1993,2003), Padilha (2000,2003,2004), Ferreira e Ferreira (2004), Mészáros (2005).

## 2. Objetivos

---

A proposta da pesquisa e todo o esforço da pesquisadora seguem na direção de captar os indícios de quais práticas pedagógicas e em quais condições de produção a professora realiza seu trabalho pedagógico, considerando especialmente sua história de formação e o modo como assume seu papel de educadora.

## 3. Desenvolvimento

---

Para captar tais indícios, o caminho trilhado na construção dos dados tem sido considerar a prática docente em suas condições de produção, no caso em estudo, a formação e as práticas da professora Silvana. Para tal recorro:

### 1. Nas entrevistas realizadas com ela:

- aos momentos da história de formação dessa professora de 1ª série que se deu e se dá no interior da escola a partir de 2002 e dos quais eu, a pesquisadora, participei:

[...] *Embora a Universidade não tenha oferecido bases para o desenvolvimento prático do trabalho pedagógico, pois a teoria era dissociada da prática, não havia entrelaçamento... Você sabe, no grupo conseguimos conciliar teoria e prática trazendo sempre questões 'reais' para discussão* (relato da professora Silvana durante a entrevista).

- aos relatos da professora sobre esta sua história de formação e as considerações que faz, nesses relatos, sobre as implicações para sua prática em sala de aula, no decorrer destes anos.

[...] *desde a adolescência sabia que seria professora, pois tenho muito a fazer pelos meus alunos e que através da escola eu poderia contribuir para o futuro das pessoas* (Silvana).

### 2. Nas observações e participação em suas aulas:

- à dinâmica das relações interpessoais no cotidiano da sala de aula, em seu acontecer: o ensinar e o aprender como processos indissociáveis de produção de significados.

## 4. Resultados

---

Apresento aqui apenas a primeira parte da pesquisa – a que se refere às condições de formação da professora que acompanhei.

Mesmo tendo cursado o magistério e uma Universidade, a insegurança e o sentimento de incapacidade estavam presentes na constituição desta professora. Sentindo que “*a Universidade não [ofereceu] bases para o desenvolvimento prático do trabalho pedagógico...*”, sua busca constante pelo saber-fazer e pelo fazer-bem, com seu envolvimento e sua atuação junto ao grupo de estudos da escola, levou a uma mudança no seu trabalho pedagógico em sala de aula, numa perspectiva do coletivo da escola e do desenvolvimento constituído no grupo: o fazer junto como fator primordial no desenvolvimento escolar dos alunos.

Minha convivência com a professora Silvana desde 2002, inicialmente apoiando seus alunos com necessidades especiais, observando e estando muito próxima da atuação desta professora como mediadora do processo de ensino-aprendizado no dia-a-dia com as crianças, fez-me perceber a paixão existente nessa mulher-professora em relação ao seu compromisso com a educação escolar, com a vida destes alunos que ano a ano saem de sua sala de aula transformados.

O discurso da professora sobre si mesma e sobre o processo de construção de sentidos revelam a compreensão que ela elabora a respeito das relações entre ensino e aprendizagem, ou seja, a compreensão que vai mostrando ter das transformações na qualidade das interações entre ela e seus alunos:

[...] *nosso compromisso social é contribuir ao máximo para que elas tenham acesso a escolaridade e que possam ser no futuro mais conscientes e em busca de uma vida digna* (Silvana).

A participação junto a Silvana, na sala de aula, nas vídeo gravações e na avaliação destas, estabeleceu-se uma cumplicidade entre nós, professoras, permitindo trocas constantes de nossas angústias, das emoções sentidas com os saltos qualitativos na aprendizagem de seus/nossos alunos, dos desafios por acontecer, dos estudos a aprofundar, do viver escolar...

## 5. Considerações Finais

---

Embora as análises estejam ainda em andamento, é possível captar as pistas de que as relações de formação da professora foram mediadoras fundamentais para que ela assumisse o ofício de professora com a função de cumprir o papel social da escola, ou seja, transmitir o saber historicamente sistematizado e acumulado como meta e como processo contraditório.

As reflexões conjuntas realizadas na escola e nos encontros com a pesquisadora sobre as experiências no trabalho pedagógico têm revelado posições teórico-metodológicas tanto na professora como na pesquisadora em relação ao problema investigado. Tais posições, fruto de reflexões têm despertado cada vez mais em nós, discussões e proposições sobre nosso papel enquanto agentes responsáveis pela aprendizagem escolar de nossos alunos, fortalecendo-nos diante das dificuldades e limites, tanto quanto abrindo caminhos de superação dos limites e vias de acesso ao desenvolvimento profissional.

Na verdade, esse percurso tem nos mostrado como o aprendizado desse saber-fazer do cotidiano escolar demanda uma inserção, um aprofundamento, um mergulho nas relações sociais de cada realidade vivida e que ser professor é muito mais que ser um mero transmissor do conhecimento, é um processo contínuo de ensinar, aprender, (re) aprender, novamente ensinar, em um processo dialético.

## Referências Bibliográficas

---

CORTELLA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.

DUARTE, N. A Individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 1993.

\_\_\_\_\_. Sociedade do Conhecimento ou sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FERREIRA&FERREIRA. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In:

GÓES. M.C.R. e LAPLANE, A. L.F. Políticas e Práticas de educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.

FONTANA, Roseli A.Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas,SP: Autores Associados, 1996.

FONTANA, R. e CRUZ, M.N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

FONTANA, Roseli A. Cação. A constituição social da subjetividade: Notas sobre a Central do Brasil. Educação & Sociedade, Ano XXI, n. 71, 2000, 2ª. ed. Campinas, SP.

FONTANA, Roseli A. C. e PINTO, Ana L.G. Trabalho escolar e produção do conhecimento. In: NETO, A.S. e BOMURA, L.S. (orgs) Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FONTANA, Roseli A. Cação. A professora em silêncio: fragmentos de um processo singular de constituição. In: NETO, A.S. e BOMURA, L.S. (orgs) Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. "Práticas educativas: perspectivas que se abrem para a Educação Especial". Educação & Sociedade, Ano XXI, n. 71, 2000, 2ª. ed. Campinas, SP.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. "A diferença na escola: muitas perguntas, algumas respostas." IN: Revista Linhas, volume 4, n.2. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Julho/dezembro/2003, p.157-172.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. Possibilidades de histórias ao contrário: ou como desencaminhar o aluno da classe especial. Campinas, Plexus, 3ª. edição, 1997 e 2004.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores associados, 7ª. edição, 2000.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

\_\_\_\_\_ Pensamiento y lenguaje. Obras Escogidas – vol. 2. Madri: Visor, 1993.

\_\_\_\_\_ Problemas del desarrollo de la psique. Obras Escogidas – vol. 3. Madri: Visor, 1995.

\_\_\_\_\_ Fundamentos de defectología. Obras Escogidas – vol 5. Madri: Visor, 1997.